



I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL



I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS

II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

INFILTRAÇÃO MARGINAL POR CORANTES – ANÁLISE COMPARATIVA DOS MÉTODOS AVALIATIVOS

Clara Maria Jatobá Pita¹; Ana Luiza Araújo da Silva Lima¹; Camila de Lima
Albuquerque Marques¹; Gabriel Carlos de Lira²; Débora Alves Nunes Leite Lima³;
Flávio Henrique Baggio Aguiar³; Larissa Silveira de Mendonça Fragoso¹

clarajatoba_@hotmail.com; analuizaaslima3@gmail.com;
ccamilamarques@outlook.com; gabrielcarllos@gmail.com; dalima@unicamp.br;
aguiar@fop.unicamp.br; larissafragoso@yahoo.com.br

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Maceió,
Alagoas, Brasil; ²Faculdade de Odontologia, Centro Universitário Tiradentes – UNIT.
Maceió, Alagoas, Brasil; ³Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP.
Piracicaba, São Paulo, Brasil;

Inúmeros são os benefícios de uma efetiva união entre materiais restauradores e substrato dentário, porém, muitas vezes essa união não ocorre de maneira efetiva, acarretando falhas como a infiltração marginal. O estudo objetivou comparar, in vitro, dois métodos de avaliação da infiltração marginal através da penetração de corantes. Utilizou-se 45 fragmentos de dentes bovinos onde foram realizados preparos cavitários classe V que foram restaurados com resina composta Z250, armazenados em água destilada e mantidos em estufa à 37°C por 24 horas. Após procedimentos de acabamento e polimento, as restaurações foram divididas aleatoriamente em três grupos: grupo I – controle (sem selamento); grupo II – selante Fortify (Bisco); grupo III – selante Biscover (Bisco). Para a avaliação qualitativa da infiltração marginal, foram imersas em azul de metileno 2% por 4 horas. Através de um Estereomicroscópio três observadores calibrados avaliaram o nível de infiltração do corante na interface dente/restauração em uma escala de 0-3. Os resultados foram submetidos à análise estatística (Testes de Kappa e Kruskal-Wallis). Demonstrou-se que os selantes de superfície Fortify (Grupo II) e Biscover (Grupo III) apresentaram as menores médias de infiltração marginal, diferindo estatisticamente do grupo controle (Grupo I). Posteriormente, os corpos de prova foram submetidos a avaliação quantitativa da infiltração do corante, objetivando comparar os dois resultados. Os corpos de prova foram triturados em moinho para tecidos duros visando obter um pó composto pelo conjunto dente/restauração. O pó obtido de cada amostra foi imerso separadamente, em tubo de ensaio, contendo 4 ml de álcool absoluto pré-análise por 24



I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS



II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

horas, para dissolver o corante infiltrado na interface dente/restauração. O sobrenadante da solução centrifugada foi submetido à análise quantitativa do corante presente na solução pelo aparelho de espectrofotometria DU 65 através da leitura de absorbância. Constatou-se que os selantes de superfície Fortify e Biscover apresentaram menores médias de infiltração marginal, diferindo estatisticamente do grupo controle.

Palavras-chave: Infiltração, Corantes, Dente.